

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS DE MOBILIÁRIO URBANO COM FOCO NA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA A CIDADE DE SALVADOR

A primeira infância é a janela em que experiências, descobertas e afeto são levados para o resto da vida, por isso, contatos visuais e verbais são sempre desejados. Evitar bloqueios reforça o sentimento de proteção do adulto por parte da criança, que passa a explorar o espaço com maior confiança.

A proposta de ideias para mobiliário para a primeira infância aborda um momento da infância onde as crianças passam por suas primeiras descobertas. Até os seis anos de idade, a imaginação e a criatividade acompanham os pequenos ao mesmo tempo em que cuidadores devem ficar próximos, uma vez que estão ocorrendo primeiros passos assim como tantas outras primeiras experiências. Criar mundos em cabanas, aventuras em lugares imaginários fazem parte desta fase da infância, assim como ações de se agarrar, se apoiar, se levantar, se pendurar, e por aí vai... para as crianças, enquanto houver energia, haverá brincadeiras.

O mobiliário em si (não os brinquedos) raras vezes integra o sentar com o brincar, e deste modo acaba por afastar o cuidador da criança.

O banco cordel busca propor justamente um elemento único com múltipla função. Ao mesmo tempo em que funciona como banco, funciona como túnel de passagem ou parede de escalada.

Estruturado em tubos oblongos de 1 polegada, possui travessas superiores também em tubo oblongo que enrijecem o conjunto. Na base, chapas planas auxiliam a rigidez sem criar obstáculo ao pé da criança. As peças metálicas são propostas com acabamento em pintura eletrostática ou epóxi na cor preta.

A composição em si dos elementos de assento e fechamento da peça são propostos em corda náutica, o que possibilita o uso de um revestimento amigável ao público usuário, com resistência para o uso em ambientes externos. Disponível em várias cores, possibilita que o colorido tão característico de Salvador, seja incorporado no design do mobiliário.

As peças oblongas metálicas que estruturam o banco receberão as cordas ao longo de todo o comprimento (sendo revestidas pelas cordas), sendo que as próprias cordas servirão para a trava dos níveis das cordas passantes ao longo do perfil lateral que dá o desenho da peça.

É possível ainda a incorporação de desenho específicos que venham a ser desenvolvidos para as peças, uma vez que o uso de ângulos pode criar integrações, curvas, caminhos, potencializando o uso das peças.

IDENTIDADE. O uso do colorido como forma de representar a cidade, podendo ser variadas as cores das cordas mesmo em único exemplar.

USO DE FUNÇÃO. Design amigável, sem arestas, sem pontas. As cordas possibilitam o uso diverso, independente da idade da criança, incluindo as menores na fase dos primeiros passos, ou mesmo antes disto. As cordas ainda possibilitam contato visual, permitindo a criança imaginar cabanas, túneis, percursos sem distinção.

SUSTENTABILIDADE. Peça com baixa densidade, ou seja, baixa produção de resíduos na fabricação. Permite circulação de ar, sem criar obstáculo no ambiente.

REPLICABILIDADE E MATERIALIDADE. O modelo proposto conta com o uso de materiais simples e duráveis. Há uma facilidade de obtenção das peças em caso de necessidade de reparo, assim como um baixo custo de manutenção. Agrega-se ainda a questão da facilidade de desmontagem e realocação, além da durabilidade das cordas coloridas em relação à exposição ao sol.